

Fonte:  **DCM**

Data: 14/05/2019

<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/mais-de-40-manifestacoes-programadas-para-15-de-maio-confira-a-agenda/>

Mais de 40 manifestações programadas para 15 de maio. Confira a agenda

Publicado por

[Diário do Centro do Mundo](#)

14 de maio de 2019

Publicado na [Rede Brasil Atual](#)



Estudantes, professores e funcionários têm se mobilizado para o dia 15 de maio / DCE da UFBA

Estudantes e professores vão cruzar os braços e ir às ruas nesta quarta-feira (15), em todo o Brasil, no Dia Nacional de Greve na Educação contra o corte de verbas nas universidades e institutos federais.

Secundaristas, universitários, pós-graduandos, professores e trabalhadores da Educação estarão juntos na mobilização nacional. Segundo a presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Marianna Dias, a expectativa é de que a sociedade como um todo apoie e participe dos atos.

“Temos expectativa muito positiva porque a gente acha que Bolsonaro precisa entender que não é simples ignorar o clamor das ruas”, diz. “Ele vai provar o gosto da pressão popular nessa quarta-feira”, acrescentou ela.

Em São Paulo, a manifestação será realizada no vão livre do Museu de Artes de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista, a partir das 14h. Todas as entidades estudantis estarão presentes. Já no Rio de Janeiro, os manifestantes realizarão uma caminhada no centro da capital, da Candelária até a Central, a partir das 15h.

O setor da educação universitária vai parar no Brasil inteiro. Até agora já são mais de 70 universidades que confirmaram a adesão à greve e aos atos que ocorrerão em todas as capitais.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, o corte de recursos da área “colocou lenha na fogueira” e ajudou a ampliar a adesão. “Somente juntos vamos fortalecer essa luta pelo direito social e humano a uma educação pública e de qualidade da creche à pós graduação”, disse.

Confira a agenda completa de mobilizações:

SUL

Rio Grande do Sul

- Porto Alegre: Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), às 18h.
- Caxias do Sul: Praça Dante Alighieri, no centro, às 17h30
- Viamão: centro de Viamão, às 16h

Santa Catarina

- Florianópolis: Praça Central, às 15h
- Chapecó: Praça Coronel Bertaso, no centro, às 9h30

Paraná

- Curitiba: Praça Santos Andrade, centro, às 9h, com caminhada a partir das 10h até o Centro Cívico.

Às 11h30, haverá ato em frente a prefeitura e, às 12h30, uma reunião com a bancada da Educação na Assembleia Legislativa.

SUDESTE

São Paulo

- São Paulo: Masp, na Avenida Paulista, às 14h
- Sorocaba: Praça Coronel Fernando Prestes, centro, às 9h
- São Carlos: Praça Coronel Salles, às 9h
- Campinas: Largo do Rosário, às 10h30

Minas Gerais

- Belo Horizonte: Praça da Estação, na Avenida dos Andradas, às 15h. Um pouco antes, às 14h, haverá um debate sobre a reforma da previdência na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Rio de Janeiro

- Rio de Janeiro: Candelária, na Praça Pio X, às 15h

Espírito Santo

– Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), no campus Goiabeiras e Maruípe, às 16h30. Às 8h30 terá um ato unitário na Praça do Papa, também na capital.

CENTRO OESTE

Distrito Federal

– Brasília: Museu Nacional, às 10h

Goiás

– Goiânia: Praça Universitária, no Setor Leste, às 14h. Já por volta das 15h, os trabalhadores da educação em Goiânia farão ato público na Praça Cívica.

Mato Grosso

– Cuiabá: Praça Alencastro, às 14h, com estudantes, professores e servidores da educação.

Mato Grosso do Sul

– Campo Grande: Gramado do Pontilhão, em frente a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, às 9h.

NORTE

Amapá

– Macapá, Praça da Bandeira, 16h, com estudantes e trabalhadores da educação.

Amazonas

– Manaus: Entrada da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), às 7h e, na Praça do Congresso, às 15h.

Pará

– Belém: às 8h, na Praça da República, haverá um ato público da categoria. Mais tarde, na Praça Dom Pedro II, às 11h, os estudantes realizarão sua manifestação.

Tocantins

– Palmas: Praça dos Girassóis, na Av. Joaquim Teotônio Segurado, às 9h. No mesmo horário, trabalhadores realizarão um ato na Câmara Municipal.

Acre

– Rio Branco: Ato na Universidade Federal do Acre (Ufac), às 7h. Já às 8h terá um ato público, organizado pelos trabalhadores da educação, em frente ao Palácio Rio Branco.

NORDESTE

Maranhão

– São Luís: Ato de estudantes na vivência da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), às 11h30. Mais tarde, às 15h, na Praça Deodoro, os trabalhadores da educação farão greve e participar do ato unificado.

Piauí

– Teresina: em frente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), às 8h, com trabalhadores em educação básica e entidades estudantis.

Alagoas

– Maceió: Centro Educacional de Pesquisa Aplicada (Cepa), na Avenida Fernandes Lima, às 9h.

Paraíba

– João Pessoa: Lyceu Paraibano, na Avenida Presidente Getúlio Vargas, às 9h. Um ato público também será feito, às 14h, na Assembleia Legislativa.

Sergipe

– Aracaju: 8h30, será feito um ato em frente a Câmara Municipal de Aracaju. Às 14h, uma mobilização unificada entre sindicatos e movimentos sociais, na Praça General Valadão, região central.

Ceará

– Fortaleza: Praça da Bandeira, às 8h. Será feita uma caminhada até a reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde terá um grande ato unificado, com estudantes e trabalhadores.

Pernambuco

– Recife: Ato no Ginásio Pernambucana da Aurora, às 15h, que sairá em caminhada até a Praça do Carmo.

Rio Grande do Norte

– Natal: às 15h, os trabalhadores junto com as universidade estarão nas ruas participando do ato unificado em frente ao Midway Mal, na Avenida Bernardo Vieira.

Bahia

– Salvador: Ato em Campo Grande, às 9h. Às 08h30 terá um ato unificado ao lado da prefeitura da capital, com a participação de professores e professoras da rede pública de municipal de Camaçari.